

La Luz de la Reina

Reinado   
de María

# Lumen Reginae

N.10-FEBRERO 2021



"Si soy devoto de María  
tengo asegurada mi vida  
eterna. María no frustra  
las esperanzas de los  
que acuden a Ella".

Al Lector  
**UNA CELESTIAL SONRISA.**

Victorias de María  
**¡DOCTOR, ESTOY CURADO!  
¡ESTOY CURADO!**

Reinado de Cristo  
**LAS TENTACIONES DE JESÚS  
EN EL DESIERTO.**



# Alma Mariana

## P. Rodrigo Molina

*Inspirador do Reinado de Maria*

«Sur de Francia, Lourdes, 11 de de Fevereiro. O ano de 1858.

Aos olhos de uma criança santa, Bernardette, –Santa e pobre– aparece Maria, túnica e véu branco, toda coberta, cingido de azul, que é pureza; pede oração e penitência, com o rosto triste ela disse:

*"Reze Bernadette pelos pecadores"*. Roga por eles.

E lhe diz: *"Não te prometo, Bernardette, fazer-te feliz neste mundo, mas sim no outro"*.

Senhora, para ir a Deus é sempre essencial não pecar.

**Não pecar!**

Para fechar todas as portas da nossa alma ao egoísmo, para a encurralar, para a sufocar, , **como?**

Fazendo o Espírito Santo brotar nele, nascer nele, viver nele...».

# Índice

## NA ESCOLA DO IMACULADO CORAÇÃO

**4** NÃO TE PROMETO A FELICIDADE NESTE MUNDO, MAS SIM NO OUTRO.

## VITÓRIAS DE MARIA

**7** DOUTOR, ESTOU CURADO! ¡ESTOU CURADO!

## TESTEMUNHOS DE MARIA

**8** SANTA BERNADETTE SOUBIROUS, A VIDENTE DE LOURDES.

## O MEU IMACULADO CORAÇÃO TRIUNFARÁ

**10** É NECESSÁRIO SER VALENTES. FUGIR

DAS OCASIÕES!

**TOTUS TUUS. SER DE LA COMO ELA O É DE DEUS**

**12** COM OTIMISMO MARIANO.

## REINADO DE CRISTO

**14** AS TENTAÇÕES DE JESUS NO DESERTO.

## AO ENCONTRO COM O DEUS UNO E TRINO

**15** A APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO DE JERUSALÉM.

# Lumen Reginae

Boletim Oficial do Reinado de Maria.

*"Ad Jesum per Mariam"*



# Ao leitor

*Um Sorriso celestial*

**M**aria Santíssima em Lourdes, a «Bela Senhora», deu como primeira resposta à humilde Bernadette, **um celestial sorriso** Pouco depois veio a revelação impressionante que finalmente derrubou o pároco céptico «Sou a Imaculada Conceição».

**Este sorriso de Maria é para todos:** mas é dirigido especialmente àqueles que são atingidos pela dor. **Sua «plenitude de sorriso de Deus» é o nosso conforto e sossêgo.**

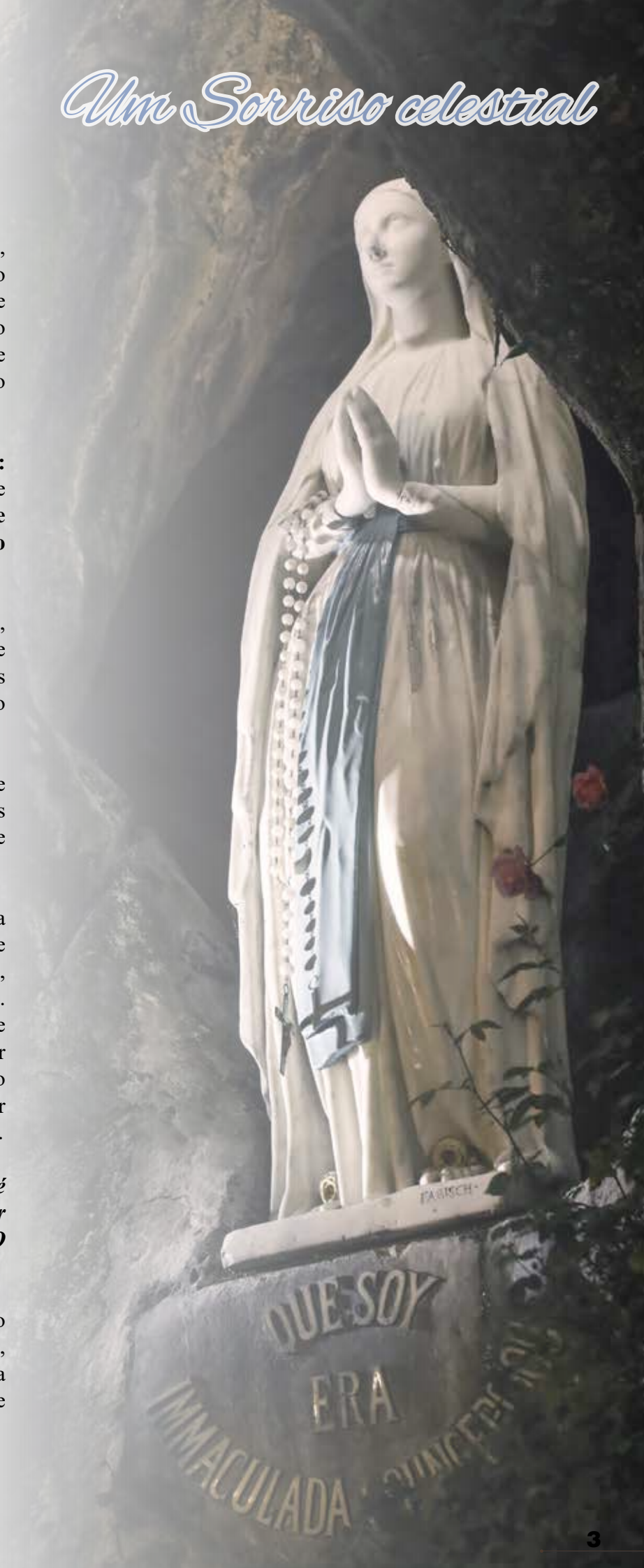
A nossa dignidade como filhos de Deus, da graça divina, reflete-se no sorriso que a mais notável de todas as criaturas nos dirige. Enquanto o pecado se reflete no rosto triste e doloroso do Todo Bonito.

Numa manifestação tão simples de ternura como um sorriso, descobrimos que a nossa única riqueza é o amor de Deus.

Procurar o sorriso de Maria é uma expressão da relação viva que nos une com a Mãe de Deus. É, antes de mais, para saudar a gratidão do Amor divino. Mas é também saber provocar esse sorriso com os nossos esforços para viver de acordo com a Palavra do seu amado Filho, tal como uma criança tenta fazer a sua mãe sorrir fazendo o que ela gosta.

***O Coração Imaculado de Maria é a fonte do Amor. Amor livre. O Amor Imaculado. O amor que santifica. O amor que afasta o pecado.***

Ela acompanha cada cristão no caminho da conversão e da santidade, na luta contra o pecado e na busca da beleza autêntica, que é sempre a marca e o reflexo da Beleza divina.



# Na Escola do Imaculado Coração

A Santíssima Virgem apareceu a jovem Bernardette Soubirous, nas margens do rio Gave, em Lourdes (França), em 1858. Houve 18 aparições: duas introdutórias, sem falar: 11 e 14 de Fevereiro; treze quase seguidas: 18, 19, 20, 21, 23, 23, 24, 25, 27, 28, 1, 2, 3 e 4 de Março; a principal, a 25 de Março, onde revelou o seu nome: «*Eu sou a Imaculada Conceição*», e duas finais: 7 de Abril e 16 de Julho.

Na *primeira aparição*, a Jovem de olhos azuis, toda rodeada de luz, -disse Bernardette- « sorriu deliciosamente para mim, e acenou-me com a sua mão para se aproximar. Peguei no terço, ajoelhei-me e quis fazer o sinal da cruz, mas não consegui levantar a minha mão. A jovem mulher tomou o seu rosário nas mãos e fez o sinal da cruz. Depois também fiz o sinal da cruz e já não tinha medo. Eu rezava o terço sem tirar os olhos de cima dela. Ela passava as contas, mas só rezava as glórias, baixando a cabeça. Quando terminou o rosário cumprimentou-me sorrindo, retirou-se para o oco e desapareceu». Bernardette comentou: « Nunca vi nada tão bela. Ela é tão bela que quando a virmos uma vez, queremos morrer para a voltar a ver».

Maria começa o seu encontro com o sinal da Cruz. Bento XVI explicará que a Cruz é o compêndio da nossa fé, que nos diz o quanto Deus nos amou: «E Nossa Senhora convida todos os homens de boa vontade, todos aqueles que sofrem nos seus corações ou nos seus corpos, a erguerem os olhos à Cruz de Jesus para nela encontrarem a fonte da vida, a fonte da salvação».

Na terceira aparição, a *Virgem fala pela primeira vez*. A Bernadette, que segura uma folha de papel e um lápis para ela escrever o seu nome, a «Senhora» responde: « **O que tenho para vos dizer, não é necessário escrevê-lo**». É extraordinário. Isto significa que Maria quer estabelecer uma relação com Bernadette na ordem do amor, de coração para coração. Bernadette abre o seu coração a esta mensagem de amor.

Na *segunda palavra* da Virgem foi: «**Faz-me o favor de vir aqui durante quinze dias?**» Bernadette declarou: «Foi a primeira vez que alguém me tratou como tu... ela olhou para mim como uma pessoa olha para outra pessoa». Bernadette, sentindo-se assim respeitada e amada, experimenta o fato de ser ela própria uma pessoa. Somos todos dignos aos olhos de Deus; porque Deus ama cada um de nós.

Na *terceira palavra* de Nossa Senhora foi: «**Não vos prometo felicidade neste mundo, mas sim no outro mundo**». O mais importante é a salvação eterna das nossas almas, ou seja a verdadeira vida sobrenatural, na família divina a que estamos destinados.



# *Não vos prometo felicidade neste mundo, mas sim no outro*

Durante as primeiras sete aparições, o rosto de Bernadette estava radiante de felicidade e luz. Mas entre a oitava e a décima segunda aparição, tudo mudou: o seu semblante tornou-se triste, doloroso e, acima de tudo, fez gestos incompreensíveis. Todos dizem ao mesmo tempo: «Ela é louca».

Na oitava aparição, o rosto de Bernadette entristeceu-se; chorando, voltou-se para os presentes e repetiu as palavras de Nossa Senhora: «—**Penitencia, penitência, penitência!**», e pediu-lhes que: «**Rezai pelos pecadores**».

A nona aparição será o dia memorável do presente da fonte milagrosa. Nossa Senhora disse-lhe: «—**Vai e bebe na fonte e lava-te nela**». Bernadette foi para o fundo da Gruta, escavada no solo e a água começou a correr, primeiro suja, depois clara e limpa. Então Nossa Senhora disse-lhe: «—**Vai come a erva que lá está**».

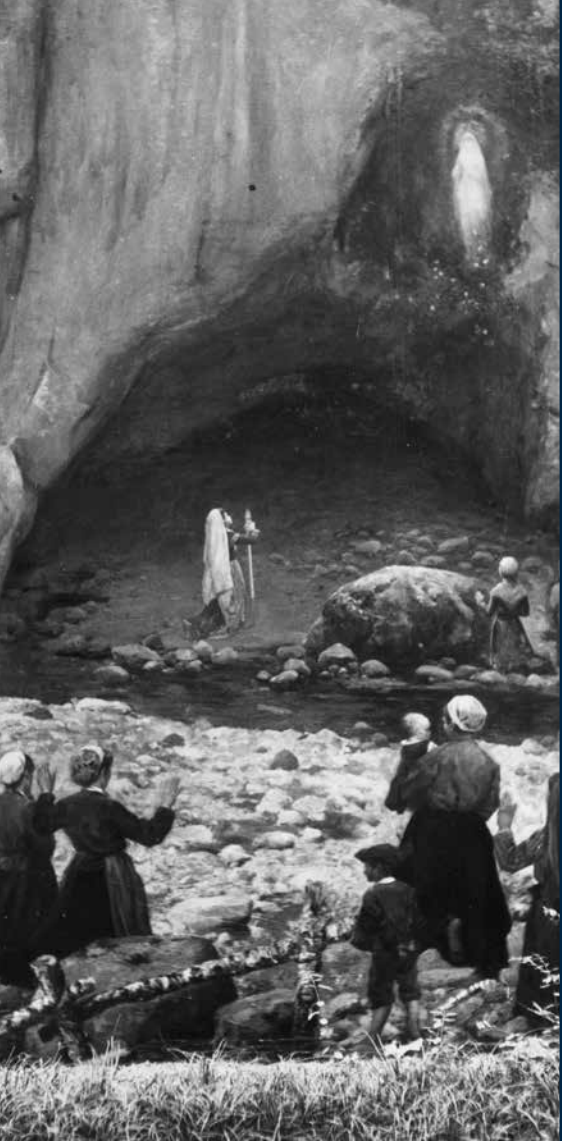
Na décima aparição Nossa Senhora diz-lhe: «— **Vai e beija o chão em penitência pelos pecadores**». De joelhos foi para o fundo da gruta, beijando o chão com muita frequência. Ela bebeu da fonte com a mão, e lavou-se um pouco.

Porque é que a penitência, um ato eminentemente espiritual, assumiu uma forma tão estranha na gruta de Massabielle? O difícil ato de penitência (detestação do pecado e conversão para Deus) necessita de preparação através de exercícios externos. O homem, que não é um anjo, só tem acesso às realidades espirituais através de sinais sensatos e corporais. A penitência como sinal (exercícios de penitência) é o caminho normal que conduz à penitência como realidade (conversão do coração). Estes exercícios repulsivos não levam muito tempo a dar frutos. Do gesto penitencial de Bernadette, a fonte de água viva jorra no fundo da gruta como um símbolo inesgotável das graças concedidas a Lourdes.

Na décima terceira aparição, Maria pediu a Bernadette: « **Vai e diz aos padres que construam aqui uma capela e que venham em procissão**». Desde então, peregrinos de todo o mundo têm vindo à gruta de Massabielle para ouvir a mensagem de conversão e esperança. Aqui Nossa Senhora fez muitos milagres, tanto físicos como espirituais.

A 25 de Março de 1858, no dia da décima sexta aparição, Bernadette, na sequência da iniciativa do pároco de Lourdes, pediu à «Senhora» para dizer o seu nome. Três vezes ela fez a pergunta. À quarta vez, a «Senhora» abriu os braços, levantou-os em direção ao céu, baixou-os, depois reuniu-os e apertou-os ao peito, levantou os olhos para o céu, bela com a beleza de Deus, e humildemente, respondeu (em dialeto): «**Eu Sou a Imaculada Conceição**».





## A mensagem de Nossa Senhora

De tudo o que foi dito, **resumo da mensagem da Virgem em Lourdes** nos seguintes pontos principais:

1) **Agradecimento pela definição do dogma da Sua Imaculada Conceição**, declarada quatro anos antes (1854), apresentando-se assim como Mãe e modelo de pureza para um mundo que precisa dela.

2) **Exaltação da pobreza e humilhação cristãmente aceites**, escolhendo Bernadette como instrumento da sua mensagem.

3) **Repetindo que o importante é ser feliz na próxima vida**, mesmo que isso signifique aceitar a cruz.

4) **Importância da oração, do terço, da penitência e da humildade** (beijar o chão como sinal disso), das procissões, dos templos (ela pede um) e das velas acesas (ela pede a Bernadette para deixar o seu).

5) Como as outras epifanias marianas, **Lourdes é antes de mais uma prova do afeto materno da Rainha, que nos considera a todos como seus filhos**; por isso mostra a sua preocupação e tristeza pelos pecadores (que estão na larga encosta da condenação eterna!). E ao mesmo tempo multiplica as suas graças, também materiais, de curas milagrosas, a fim de atrair os seus filhos para o amor do Coração de Jesus. Este é o principal objetivo e preocupação da nossa Mãe celestial: que os seus filhos possam ser salvos.

*No início da Quaresma, a Igreja propõe-nos todos os anos, o mesmo que Nossa Senhora na gruta: Conversão e penitência.*

Um tempo em que toda a comunidade cristã é convidada a reviver e renovar todos os anos a passagem da morte à vida, da escravidão do pecado à liberdade dos filhos de Deus, que um dia foi realizada no nosso batismo.

As leituras desta estação são um lembrete contínuo e um convite à esmola, à oração e à penitência, a fim de trazer uma mudança real.

*Tal como em Lourdes, Maria vem ao nosso encontro para nos mostrar o caminho e para o percorrer ao nosso lado.*

No tempo de Bernadette, a Gruta era um lugar sujo, escuro, úmido e frio. E foi aí que Maria, que é toda a pureza, toda a brancura, sinal do amor de Deus e imagem do que Deus quer realizar em nós, quis aparecer. Deus vem ao nosso encontro onde estamos, no meio das nossas misérias, para nos dizer que nos ama e que espera que nos abramos à sua Misericórdia.

# Vitórias de Maria

*Doutor, eu estou curado!*  
*Estou curado!*

**Lourdes. A primeira cura milagrosa comprovada**

Da pequena nascente que brotou da lama que Bernadette desenterrou por sugestão da Imaculada, brotou um rio de graças e milagres, para a saúde corporal e espiritual. Esta última é difícil de mostrar porque é mais íntima. As curas, mais marcantes, foram objeto de estudo científico desde o início.

Curiosamente, o primeiro milagre foi confirmado pelo Doutor Pierre R. Dozous, um céptico, que foi convertido como resultado.

## Como foi este primeiro milagre

Pierre Bouriette, um mineiro nas pedreiras de Pic du Jer, tinha sido cego no seu olho direito em 1838, vinte anos antes, pela explosão de um trado.

Um belo dia em 1858 foi para Lourdes, atraído pela fama das aparições. Bouriette, tendo terminado a consulta com o Dr. Dozous, após receber a receita emitida pelo médico, atreveu-se a pedir-lhe:

-Doutor, é verdade que a pequena Bernadette cura as pessoas com água?

Dozous, encolhendo os ombros, e com um sorriso céptico, respondeu:

—**Vá à fonte de Bernadette, e se voltar curado, eu acreditarei.**

Bouriette era um homem de pouca fé. Com mais curiosidade do que esperança foi e lavou o seu olho cego na água ainda turva da nascente. Quando terminou, ficou profundamente surpreendido: podia ver com os dois olhos.

O mineiro correu alegremente para a casa de Dozous. Quando o viu de longe, gritou:

—**Doutor, eu estou curado! Estou curado!**

O médico não se lembrava da conversa anterior. Só se lembrou nesse momento do conteúdo da sua receita, e quis desabitua-lo da mesma:

-O que lhe prescrevi foram apenas algumas gotas para evitar a infecção do outro olho.

- Não foi você que me curou. Era a água de Bernadette.

-Água de Bernadette? Eu não acredito em nada disso. Espere.



Ele virou as costas e escreveu no seu diário:  
«Pierre Bouriette tem uma amaurose incurável. Ele não pode ver, nem nunca mais voltará a ver.»

Ele pôs a mão sobre o olho saudável do mineiro.

—Vá lá, leia-me isto.

E Bouriette leu, seguro e sem pestanejar.

O cepticismo de Dozous desapareceu. No seu relato ele narra: «**Se um raio tivesse atingido os meus pés, não teria ficado mais aterrorizado.**»

Foi a primeira prova médica de uma cura milagrosa em Lourdes. A partir desse dia, o Dr. Dozous emprestou-se com prazer a este serviço, e os seus relatos formam a base científica da História de Lourdes.

*Fonte: cf. DR. HENRI BON e DR. LEURET: Curas milagrosas modernas. (Ed. Fax, Madrid, 1953, p. 105.)*

# Testemunhos de Maria

**B**ernardette Soubirous nasceu no domingo, 7 de Janeiro de 1844, numa família muito pobre mas profundamente cristã, a primeira de nove irmãos. Batizada a 9 de Janeiro com o nome de Maria Bernadette, foi escolhida pela Virgem Maria para transmitir a sua mensagem de conversão, oração e penitência.

A partir dos 6 anos de idade, sofreu crises asmáticas que a faziam sofrer toda a sua vida. Os seus pais trabalharam arduamente, mas a pobreza forçou a família a refugiar-se numa habitação de um quarto chamada «calabouço». Eles amavam-se tanto e rezavam tanto que a pobreza não impedia a felicidade da família.

11 de Fevereiro de 1858. Bernadette, acompanhada por alguns amigos, foi em busca de lenha seca para a gruta de Massabielle, nas margens do Gave. De repente, num buraco na rocha, ela viu uma Senhora extraordinariamente bela. Superada de admiração sobrenatural mas cheia de alegria, ela rezou o terço com a Senhora. Quando a aparição cessa, Bernadette sai do seu êxtase e, sob pressão dos seus companheiros, deixa escapar o que teria querido guardar para si própria. Até 16 de Julho, que será o último, ela testemunhará dezoito aparições. Mais tarde, após um processo canónico, o Bispo de Tarbes pronunciou solenemente «Consideramos que a Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, apareceu realmente a Bernadette Soubirous, a 11 de Fevereiro de 1858 e nos dias que se seguiram, até um total de dezoito vezes».

Bernadette era uma criança muito obediente e trabalhadora, que aos catorze anos de idade ainda não sabia ler nem tinha feito a sua Primeira Comunhão porque não conseguia aprender o Catecismo. Piedosa e simples, ela era incapaz de mentir. Muito humilde, ela permaneceu imperturbável pela admiração e curiosidade da multidão, amável, com paciência incansável. Ela suportou os interrogatórios, o assédio do povo e até as bofetadas com uma serenidade e prudência superior ao que se poderia esperar da sua idade e educação. Viviam na miséria, mas recusava com energia e constantemente qualquer presente, mesmo o de uma maçã.

Desde os seus primeiros encontros com Nossa Senhora, ela permaneceu tão alegre e viva, mas intensificou consideravelmente a sua oração e penitência.



tência.

Durante uma dessas aparições, Nossa Senhora revelou a Bernadette que ela se tornaria uma religiosa. Oito anos mais tarde, aos 22 anos de idade, entrou nas Irmãs da Caridade e Instrução Cristiana de Nevers: «Vim aqui para me esconder», diria ela numa ocasião.

A Irmã Maria Bernarda era uma fervorosa e obediente noviça, que passou humildemente despercebida. Ela obedeceu fielmente à ordem de nunca falar das aparições. No final do noviciado, na presença do bispo, chegou o momento de atribuir aos jovens religiosos uma tarefa específica.

---E a Irmã Maria Bernarda", perguntou o bispo.

---O superior respondeu: "Senhor, ela não é boa para nada. ---É verdade, Irmã Maria Bernarda, que não serve para nada? ---É verdade", respondeu a humilde freira.----Mas, minha filha, o que vamos fazer contigo? ---Se lhe parecer bom, Monseigneur", disse o superior, "podemos mantê-la para caridade, na casa principal, e dar-lhe um emprego na enfermaria, mesmo que seja apenas para limpar e servir chás de ervas. O bispo acena com a cabeça, mas diz à dócil irmã: —«Atribuo-vos a tarefa de rezar».



## *Santa Bernadette Soubirous.* *A Vidente de Lourdes*

Face a essa humilhação pública, Bernadette recordou as instruções de Nossa Senhora: «Sofrer pela salvação eterna dos pobres pecadores», e a alegria não a abandonou.

Durante os doze anos da sua vida religiosa, praticou as virtudes heróicas no meio de um grande sofrimento físico e moral. Os superiores reconheceram o seu fervor exemplar mas, não vendo nada de extraordinário na «vidente», mantiveram uma opinião desfavorável dos feitos de Massabielle e em relação a ela, uma atitude de dureza e frieza que poderia ser descrita como um verdadeiro «martírio de coração», que Bernadette ofereceu a Deus com toda a sua alma, sem queixas ou compensações humanas. Ela escreveu: «Pelo amor de Jesus carregarei a minha cruz escondida no meu coração».

A tuberculose propagou-se cada vez mais através do seu pobre e exausto corpo, e ela desenvolveu um tumor muito doloroso no joelho. Bernadette encontrou força em Jesus e, por amor a Ele, ela veio a «amar» o sofrimento. Durante as longas noites ela rezava o terço: «Nas minhas horas sem dormir, sinto-me feliz por me unir a Jesus-Hospedeiro».

A manhã de 16 de Abril de 1879 foi muito dolorosa. A Irmã Maria-Bernarda afogou-se: «Vou pedir à Mãe Imaculada que lhe dê consolo», e lhe disse... **«Não quero consolação, mas coragem e paciência. Tudo isto é útil para ir para o céu...»** E perante a estátua de Nossa Senhora: **«Eu já a vi! Como**

**ela é bela e que pressa estou em vê-la novamente! ... Santa Maria, Mãe de Deus, reza por mim, pobre pecadora, pobre pecadora...»**. E assim ela deu o seu último suspiro, pressionando o Crucifixo no seu coração. Tinha 35 anos de idade.

As palavras da Senhora tinham sido cumpridas: **«Não prometo fazer-vos felizes neste mundo»**.

As seguintes palavras já estavam a começar a ser cumpridas para sempre: **«Vou fazer-vos felizes no outro mundo»**.

O Papa Pio XI beatificou-a em 14 de Junho de 1925 e canonizou-a em 8 de Dezembro de 1933, fixando o seu dia de festa em 18 de Fevereiro.



# O Meu Imaculado Coração trunfará

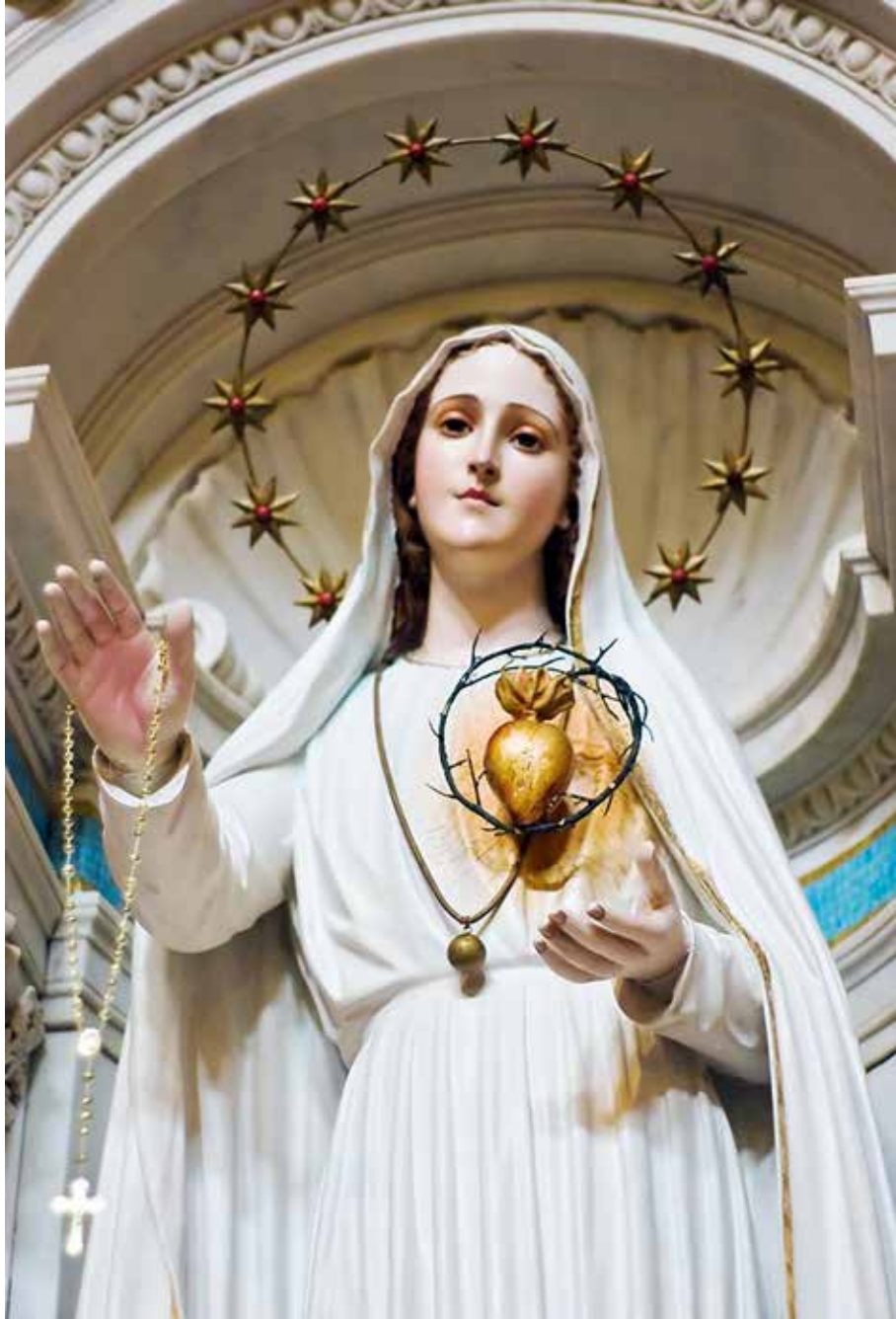
Um dos aspectos centrais da mensagem de Nossa Senhora de Fátima é o apelo à conversão e, portanto, à fuga do pecado, que ofende tanto a Deus e leva tantas almas ao inferno. Somos todos chamados a esta luta, a morrer a tudo o que é pecaminoso, a tudo o que nos separa de Deus e se opõe à Sua vontade.

★ Para evitar o pecado é necessário orar. Pedir graça ao Senhor. Porque precisamos da graça de Deus para não cair no pecado e sem a Sua ajuda é impossível sair do pecado.

★ É Por isso que é muito importante receber o Sacramento da Penitência com frequência, o Sacramento da Penitência, que não só nos devolve a graça, perdoa-nos os nossos pecados, cura-nos e purifica-nos, mas também nos dá uma ajuda especial para não cairmos de novo no pecado. A graça previne, conforta e fortalece a alma. Para a saúde do corpo, tomaríamos de bom grado todos os remédios e medicamentos que o médico nos ordena. A saúde da alma vale infinitamente mais.

★ Convém também refletir todos os dias um tempo sobre os grandes interesses de nossa alma e de nossa eterna salvação.

★ Fundamental na luta contra o pecado é a fuga das ocasiões, ou seja, evitar, distanciar-se, separar-se de tudo o que possa ser uma oportunidade para cometer pecado: é preciso ser tão cego para não olhar para algo mau, tão coxo para não ir para um lugar mau, tão mudo para não mentir ou murmurar....



E é bom ser realista: não há propósito tão firme nem será tão inquebrável que não sucumba facilmente a uma ocasião sedutora. É necessário ter coragem, dizer não, renunciar sem contemplação. A felicidade indescritível que nos espera eternamente no céu vale bem a pena privarmo-nos das coisas que nos seduzem tanto agora, especialmente tendo em conta que por um gozo momentâneo nos conduziriam à ruína eterna.

Temos de fugir de tudo o que desagrade a Deus. Este voo não é vergonhoso. É prudente e necessário.

Hoje queremos seguir o procedimento oposto: tudo menos fugir. Não pecar: mas também não fugir da ocasião. Pensamos que devemos tomar todas as precauções, mas sem fugir. É inútil, porque aquele que ama o perigo perecerá nele. Neste caso, fugir não é ser derrotado; pelo contrário, é triunfar. Em tentação, aquele que foge triunfa; e aquele que triunfa será coroado.

★ A devoção e a súplica a Virgem Maria é infalível. Podemos ser ajudados por esta bela oração de São Bernardo:

*“ Se a tempestade de tentações surgir, se caíres no recife de tristezas, levantai os olhos para a Estrela do Mar: invocai Maria!*

*Se for atingido pelas ondas de orgulho, de calúnia, de inveja, olhe para a estrela, invoque Maria!*

*Se a raiva, a ganância, a sensualidade dos vossos sentidos querem afundar o barco do vosso espírito, deixai os vossos olhos ir para aquela estrela: invocai Maria!*

*Se perante a memória desconsolada dos seus muitos pecados e da severidade de Deus, sente-se a caminhar para o abismo do desânimo ou do desespero, lança um olhar para a estrela, e invoca a Mãe de Deus.*

*No meio dos vossos perigos, das vossas*

*angústias, das vossas dúvidas, pensai em Maria, invocai Maria!*

*Que o pensamento dela e a sua invocação nunca deixem o seu coração ou os seus lábios.*

*E para estar mais seguro da sua proteção, não se esqueça de imitar o seu exemplo. Ao segui-la, não perderás o teu caminho; ao contemplá-la, não desesperarás! Pensando nela, não te desviarás!*

*Se ela te segurar pela mão, não podes afundar-te. Sob o Seu manto não há nada a temer; sob a Sua orientação não haverá cansaço, e com o Seu favor chegará de bom grado ao Porto da Pátria Celestial! Amém*

*Experimentareis então, com que razão foi dito: “E o nome da Virgem era Maria.”*



*É preciso ser Corajoso.  
Fuja das ocasiões!*

O Menino Jesus e Nossa Senhora  
abençoam São Bernardo de Claraval

# Totus tuus, Ser d'Ela Como Ela o é de Deus

Nestes tempos turbulentos, onde não só por fora, mas também por dentro, temos o nosso coração confinado, preso pelo medo, insegurança, cepticismo... temos de viver a confiança, **OTIMISMO MARIANO**.

O dicionário diz que o otimismo é a propensão para ver e julgar as coisas pelo seu aspecto mais favorável. Mas poderá haver «algo» favorável em tudo o que nos acontece? A pandemia, as leis iníquas do aborto e da eutanásia, a confusão generalizada de ideias, a corrupção em todas as suas formas... Sim! Temos de ser claros: com os olhos de Nossa Senhora furaremos este mundo terreno, «vale de lágrimas», «exílio» — como rezamos na Salve - e estaremos convencidos de que nem um cabelo da nossa cabeça cai sem a permissão do nosso Pai (Lc 21,18) e que tudo coopera para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8,28). Maria canta da grandeza de Deus e de todas as grandes coisas que Deus fez nela (Lc 1,49) e em nós: Somos filhos de Deus, fomos redimidos do pecado e da morte eterna pelo nosso Senhor Jesus Cristo, que nos precedeu até ao céu para nos preparar ali um lugar (Jo 14,3) de vida eterna e felicidade sem fim. E Ele deu-nos uma Mãe, que é Sua Mãe. Foi a última vontade de Jesus quando Ele morreu, a última recomendação do Seu amor, que nos permitirá assegurar todas as outras: Eis a tua Mãe (Jo 19,27).

A alma que se consagrou a Maria vive abandonada n'Ela como uma criancinha. Devemos permanecer unidos a ela, incessantemente, na sua presença contínua e, através dela, unidos a Deus. É uma união vital, perpétua e de total confiança....

Convençamo-nos de que, na ordem espiritual, não há distância: existe uma verdadeira



# Com otimismo mariano

comunhão entre nós e a nossa Mãe. Como o embrião no útero, vivamos então, pela fé, no Coração da nossa Mãe: se ao menos pudéssemos pensar nisso! «Estou no Coração de Maria», minha Mãe, tão terna e tão poderosa! (cf. Ef 3,17).

O amor divino colocou-me lá no dia do meu batismo, mas eu não penso nisso. É aí que Deus me quer comunicar a superabundância da sua vida. Deixemo-nos absorver pelo amor materno de Maria! Ela ama cada um de nós com todo o seu coração. Ela pronunciou o seu fiat por mim, deu-lhe Jesus e entregou-se com Ele; Ela está sempre a inclinar-se sobre mim, mais ainda, sou eu quem Ela segura no seu Coração como o Menino Jesus. Tenhamos fé no amor materno de Maria, amor total por cada um dos seus filhos!

«Ela amou-me e entregou-se por mim» (cf. Ga 2,20). Devo amá-la e entregar-me a Ela sem restrições. E esta união deve ser reforçada com palavras que vêm do coração: «Como é bom estar aqui!» (cf. Mt 17,4): Minha Mãe, como és bela, como me amas, Mãe.

Deus é bom precisamente porque Ele se manifesta a nós, que somos pequenos (cf. Lc 10,21-22), à semelhança de uma Mãe. Uma mãe não espera qualquer serviço do seu filho. Em vez disso, ela espera intimidade afetuosa, docilidade pronta, confiança total. Não vamos à Santíssima Virgem porque podemos fazer algo por ela, porque temos sacrifícios ou boas obras para lhe oferecer; isso significaria confiar em nós próprios, olhar para nós próprios; vamos a Ela porque Ela nos ama, vamos a Ela para viver intimamente no seu Coração.

É glória de Maria salvar as pobres crianças de Adão: glorifiquemo-la, apresentando-lhe as nossas misérias. «Quando sou fraco, então sou forte» (2Co 12,10). «Se me gloriar, gloriar-me-ei de bom grado nas minhas fraquezas, para que o poder de Maria habite em mim» (cf. 2 Co 12,3).

Esta união de amor é suficiente para tudo, é



«a única necessária» (Lc 10,42).

É uma visão do mundo universal e totalmente diferente da visão deste mundo passageiro. Permanecemos em paz com ele.

«...Vai deixar-me em paz. Mas não estou só, pois o Pai está comigo». (Jo. 16,32). Mesmo na paixão horripilante, o Pai estava com Jesus. Da mesma forma, sempre, sempre, independentemente do que nos pareça, Maria está dentro de nós e nós estamos dentro dela. Vivamos a nossa fé - nunca estamos sós! Em Maria, as Três Pessoas Divinas e a comunhão dos santos!

## As tentações de Jesus no deserto

No início da Quaresma, a Igreja apresenta-nos esta história: O Espírito Santo conduziu Jesus ao deserto para que o diabo o tentasse «Jesus jejuou durante quarenta dias e noites e, no final, teve fome. E o tentador veio sobre ele.... Então o diabo deixou-o; e os anjos vieram e ministraram-lhe». (Mt 4,1-11).

Porque é que Deus permitiu que Jesus fosse tentado? Para que perante os nossos olhos fosse evidente que ele possuía realmente a característica própria do Filho: docilidade filial absoluta, tanto no substancial como no accidental, sem qualquer tipo de fissão.

O primeiro homem, Adão, sucumbiu à tentação e cometeu o pecado original. Mas Deus dá ao homem mais uma oportunidade no seu novo representante, o Novo Adão; Jesus, que triunfou. Jesus desce para os perigos que ameaçam o homem, para o drama da existência humana, pois «Não temos um sumo sacerdote que seja incapaz de simpatizar com as nossas fraquezas, mas que tenha sido testado de todas as formas exatamente como nós, exceto o pecado» (Hb 4, 15).

Além disso, é um exemplo de que podemos sempre superar o que nos separa de Deus, pois a raiz má que causa desobediência e rebelião contra Deus é apenas a nossa própria vontade independente, que não quer aceitar e submeter-se aos planos do Senhor para a nossa vida. O homem tentado não é um homem diminuído, pelo contrário: ele pode rejeitar a insinuação do diabo com liberdade absoluta. O jejum de Jesus ensina-nos que as práticas penitenciais têm um carácter medicinal, preparatório para a

comunicação com Deus, afastam-nos do ruído dos instintos e das tendências maléficas, e libertam-nos para acolher com prontidão e gratidão a Vontade de Deus.

Estejamos alerta! O diabo e Jesus confrontam-se em campo aberto: não pode haver ambiguidade, nenhum mal-entendido.

Bento XVI dirá: «O núcleo de toda a tentação: afastar Deus, que, perante tudo o que parece mais urgente na nossa vida, se torna algo secundário, ou mesmo supérfluo e irritante. Trazer ordem ao nosso mundo por nós próprios, sem Deus, confiando apenas nas nossas próprias capacidades, reconhecer apenas realidades políticas e materiais como verdadeiras, e pôr Deus de lado como algo ilusório: esta é a tentação que nos ameaça de muitas maneiras.

A tentação não nos convida diretamente a fazer o mal, isso seria demasiado grosseiro. Pretende mostrar-nos o que é melhor: abandonar finalmente o ilusório e usar eficazmente as nossas forças para melhorar o mundo. Além disso, apresenta-se com a pretensão de um verdadeiro realismo. O que é real é o que vemos: poder e pão. Antes disso, as coisas de Deus parecem irrealis, um mundo secundário que não é realmente necessário». (Do livro Jesus de Nazare).

Mas Jesus responde ao diabo: «Adorareis o Senhor vosso Deus e só a ele adorareis» (Mt 4, 10; cf. Dt 6, 13). Jesus não veio a este mundo para nos trazer pão, riquezas, ou poder. Jesus trouxe-nos Deus. Deus é o verdadeiro bem do homem. E ele fez de nós filhos de Deus.

# Ao Encontro com o Deus Uno e Trino

## *A Apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém*

**No dia 2 de Fevereiro a Igreja celebra o mistério da Apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém, modelo da nossa consagração ao Deus Trino (Pai, Filho e Espírito Santo).**

«Os primeiros frutos são meus», disse o Senhor (Lv 13,2). Portanto, os filhos primogênitos deveriam ser consagrados a Deus. A mãe também teve de se apresentar para a purificação. Estes dois preceitos não vinculavam nem Jesus nem Maria. Como Deus, Jesus era infinitamente superior à Lei.

E a Mãe Mais Pura tinha-lhe dado à luz virgens. Mas a obediência e a humildade foram sempre virtudes características de Nosso Senhor e da Sua Mãe. Jesus, «nascido de uma mulher», tinha ao mesmo tempo, «nascido sob a Lei» e tinha-se encarnado precisamente para libertar pela sua obediência «aqueles que estavam sob a lei» (Ga 4, 4-5).

Quarenta dias após o nascimento, Maria e José trouxeram o Menino Divino ao Templo. Ofereceram duas rolas ou pombos jovens, o preço dos pobres. Jesus renovou a sua auto-oblação quando entrou no mundo: «Eis que venho para fazer a vossa vontade» (Hb 10,5) e entregando-se sem reservas ao seu Pai. Maria também ofereceu o seu Filho, o verdadeiro Cordeiro que redimirá a humanidade.

Já agora o Espírito Santo dá testemunho da Criança e começa a agir nas almas para que elas O conheçam e O recebam. O mesmo Espírito conduz o profeta Simeão ao Templo, o modelo do homem que se abre à ação de Deus, e é Maria que dá o Menino ao velho santo. Pela vontade de Deus, é a Mãe que dá Jesus aos homens. É significativo que entre as Igrejas Orientais esta comemoração fosse conhecida como «A festa do Encontro», um nome muito expressivo, que destaca um aspecto fundamental: **a missão de Nossa Senhora que favorece e é o encontro do homem com Deus.**

Tomando a Criança nos seus braços, Simeão abençoou Deus dizendo:

«Agora, Senhor, de acordo com a tua promessa, podes deixar o teu servo ir em paz.

Pois os meus olhos viram o vosso Salvador, que pusestes perante todos os povos, uma luz para iluminar as nações e a glória do vosso povo Israel» (Lc 2, 29-32).

Simeão reconhece na Criança o Messias que traz a salvação para todo o mundo. Ele é a esplêndida Luz que iluminará as suas mentes e corações. Ele é a Luz,



a verdadeira Luz que ilumina cada homem (Jo 1:9). E Nossa Senhora dá-a a todos nós que estávamos deitados na escuridão para que, iluminados por esta Luz, possamos partilhar do seu brilho e nenhum de nós possa permanecer na noite do pecado.

Com a Criança ainda nos seus braços, o velho vira-se para Maria e agora com um sotaque de profunda dor, continua: «Esta Criança está preparada para o afundamento e ascensão de muitos em Israel e para um sinal de contradição, e uma espada perfurará a vossa própria alma! para que as intenções de muitos corações sejam desnudadas» (Lc 2, 34-35). Precisamente porque a sua Luz atinge as profundezas da alma, obriga aqueles que o escutam a repensar as suas vidas e pede-lhes que convertam os seus corações. Face a ele, os homens serão divididos em dois campos diametralmente opostos: o dos amigos e o dos inimigos.

Estas palavras proféticas iluminaram Maria sobre o doloroso destino do Messias e sobre o grande drama em que o seu coração materno estaria envolvido.

A partir desse momento, –disse São João Paulo II–: **«a orientação para o sacrifício redentor dominou toda a vida materna de Maria.** Depois de ver que a previsão das contradições que Jesus teve de sofrer se estava a cumprir nos acontecimentos da vida pública, compreendeu mais vividamente, aos pés da cruz, o que essas palavras significavam: «Uma espada perfurará a tua alma». A sua presença no Calvário, que lhe permitiu unir-se de todo o coração aos sofrimentos do Filho, pertencia ao plano divino: o Pai queria que ela, chamada à mais total cooperação no mistério da Redenção, fosse totalmente associada ao sacrifício e partilhasse todas as tristezas do Crucificado, unindo a sua própria vontade à d'Ele, no desejo de salvar o mundo.

Esta associação de Maria com o sacrifício de Jesus revela uma verdade que também pode ser aplicada às nossas vidas: **aqueles que vivem profundamente unidos a Cristo estão destinados a partilhar profundamente o seu sofrimento redentor.** (Aud. Geral. 4-5-1983).

# Con los ojos, las manos y el Corazón de María.

Reinado   
de María

*En acción*



¡Qué lindo mi niño!  
**MÉXICO.** Aún seguimos con el sabor de la Navidad y por eso presentamos esta conmovedora foto donde el Niño Jesús es el regalo de amor para todos. Niños y adultos...fueron cautivados.



¡Misión cumplida!  
**PERÚ.** Jornada misional para dar a conocer el movimiento del RM. La Reina de los corazones los conquistó a todos.



Y vos ¿rezás el Rosario?...  
**ARGENTINA.** Grupo de jóvenes monaguillos en su jornada de espiritualidad mariana. Adoración a Jesús Sacramentado, charlas y por supuesto...¡el rezo del Santo Rosario!



¡Dejad que los niños vengan a Mí!  
**R. DOMINICANA.** El RM visitó un Batey en Neiba y repartió juguetes a los niños. ¡Cuánto disfrutaron!.



¡Un feliz encuentro!  
**PERÚ.** Roger, a causa de una grave enfermedad, ha sufrido mucho. Pero, Nuestra Señora siempre ha estado con él. Por fin, llegó el gran día de su encuentro con Jesús en la Comunión. Dos corazones unidos por el sufrimiento, pero mucho más, por el amor.



A B C... ¡Atención!  
**PERÚ.** Los niños de las comunidades campesinas de Acopia y Pomacanchi practican sus conocimientos de lengua con los textos de nuestro boletín. Cada día crece su amor a la "Mamacha del cielo", como la llaman.

Este Boletín se distribuye gratuitamente. Quienes deseen ayudar con sus limosnas a los gastos de esta publicación, pueden enviar su donativo a:

conecta con nosotros

Info@reinadodemaria.org  
www.reinadodemaria.org

